

O CACHOEIRENSE

Órgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II

DIRETOR
JOA O LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 18 DE MAIO DE 1958

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 66

Fatos da Semana Padre Juca

O «Diário Oficial» do Estado, em seu n.º de 11 do corrente publicou o seguinte:

«Decreto n.º 32.201 de 10-5-58.

Dá a denominação de «Grupo Escolar Padre Juca» ao Grupo Escolar da Vila Carmen, em Cachoeira Paulista.

Jânio Quadros, Governador do Estado de São Paulo, usando de suas atribuições e,

Considerando que o Grupo Escolar de Vila Carmen, em Cachoeira Paulista, ainda não recebeu denominação própria;

Considerando que em fins do ano passado faleceu naquela cidade, em trágicas circunstâncias, o virtuoso sacerdote José Francisco Von Atzingen, Padre Juca, causando o seu falecimento profunda consternação no meio em que vivia;

Considerando que antes de ingressar na vida eclesiástica o saudoso sacerdote exerceu o magistério primário, e, na vida religiosa, cumpriu o seu ministério precioso no bairro de Vila Carmen;

Considerando que nesse sentido foi representado por consideráveis parcelas de opinião pública daquela cidade;

DECRETA:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se «Grupo Escolar Padre Juca» o Grupo Escolar de Vila Carmen, em Cachoeira Paulista.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 10 de Maio de 1958.

Jânio Quadros
Vicente de Paula Lima

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 10 de Maio de 1958.

Carlos de Albuquerque Seiffarth
Diretor Geral»

Como se vê, o mérito foi premiado, e o martírio exaltado. Padre Juca, quando professor público primário, dizem seus coevos, era a dedicação em pessoa. Sua escola isolada, depois seu grupo escolar eram bem o tipo daquela «escola risonha e franca». E' que, o professor se escravizava aos ditames dos seus alunos — isto é — fazer-se amigo das crianças, dos velhos, dos pobres, dos enfermos. Então, um dia, ele o sacerdote.

Vindo para Cachoeira, instalando seu «ceuzinho» na Santa Casa, dominou sem assomos de violência, de dinheiro, ou de eloquência, pois que era pacato, pobre e de oratória vulgar mas piedosa e convincente. Seu domfoio era o coração e dominou esta terra, conquistando amigos de todas as qualidades. Um dia a tragédia o envolveu quando mais floresciam seus sonhos de piedade. A desoras, o sicário, em

golpes contínuos de punhal faz tombar em sangue o santo velho, pobre, doente, indefeso. Seguiu-se a apoteose das homenagens, maiores prestadas em Cachoeira.

Agora, a União Democrática Nacional por seu presidente Sr. Manoel Duarte de Carvalho, seu secretário Sr. Vicente Buono e demais membros do Diretório, formulou um apelo ao governo do Estado no sentido de que fosse dado ao grupo Escolar da Vila Carmen, o nome do Padre Juca.

Que ideia oportuna, justa e meritória. Muito bem. Nossos aplausos.

O governador e seu Secretário de Educação, acolheram a solicitação, resultando então, o decreto acima publicado.

Ao ilustre Dr. Jânio Quadros e a seu grande Secretário de Educação Dr. Vicente de Paula Lima entre outros atos de deferência para com esta cidade no terreno educacional, cabem os decretos dando a denominação de dois mártires a grupos escolares locais: «Paulo Virgínio» (ao da Margem Esquerda) e «Padre Juca» (ao da Vila Carmen).

Valem as forças do espírito, sempre no comando da matéria. Si o caboclo Paulo Virgínio morreu como um bravo consciente de seu ato para o bem de São Paulo, padre Juca morreu como um pássaro, incapaz de uma reação, varado pela «flecha do destino».

Glória aos mártires.



Padre Juca

Os Municípios e a sucessão Estadual

Por Lineu Nassif
Da Escola de Jornalismo «Casper Líbero»

Com a mesma característica atividade que desenvolvem na Capital às vésperas do pleito da sucessão estadual, os mestres da política — e os temos à beça! — procuram agora o interior do Estado, almejando uma vantajosa aliança com as forças municipais.

Chegou a hora do realce dos políticos tocar a melodia das promessas enganosas de uma política municipalista: se vencerem, o interior terá tudo o que pleitear; e é até provável que se comprometam a mudar a Capital para o centro geográfico do Estado (o exemplo gera a necessidade...), a fim de melhor atender às reivindicações da hinterlândia.

Como são belas e sedutoras as promessas políticas! O

seu único defeito é nunca serem cumpridas, pois se a história não se repete nos meios e nas circunstâncias, pelo menos nos fins é certo

pensamos se é chegada a hora de reavivarmos as advertências passadas. Valerá a pena chamar a atenção dos nossos caros municípios para um fato que eles de sobejo conhecem? — Acharmos que sim, pois pisar e repisar nos assuntos insolvidos é a nossa missão.

Cuidado, pois, interioranos! Os aviões da política sobrevoam vossas plagas à procura da preciosa presa: o vosso voto. Não vos precipiteis e cuidai dessa única arma, pois há de aparecer alguém que realmente mereça o vosso apoio.

Até lá, vigiar é a solução

Jânio indefere, em versos, um requerimento em versos

São Paulo, 8 — (Express) — Requerimento foi enviado ao governador, subscrito por... mais de uma centena de motoristas, «em nome de toda a classe» a respeito do boné, distintivo da categoria profissional.

O requerimento na íntegra, em forma de versos, é o seguinte:

Em cumprimentos, de pascoa,
Saudando a Vossa Excelência,
Está aqui a classe inteira,
Em sincera reverência.

São Os motoristas de praça,
que formação um Batalhão,
rogam de V. Excelência, a graça
de terem sempre o boné (a mão).

Ao nosso Governador
e excelente amigo,
Pede vos com fervor que tire a o-
desse importuno abrigo. [brigação]

Atendei aosso apelo,
E' justo e procedente,
Nada negligenciaremos
o a classe ficará exultante!

Prometemos a V. Excelência,
Não descuriaremos em mantê-lo
sempre (à mão),
para numa emergência,
ordem ou parada,
servir de proteção.

Com boné ou sem boné,
admiramos o vosso valor,
seremos escrivãos certos
ao lado de grande senhor!

O governador Jânio Quadros, diante da originalidade da petição, exarou o seguinte despacho.

«Casa Civil.

O pedido, motorista,
não têm cabeça, nem pé,
ou vislumbre de razão.

Deixe o boné bem à vista,
que a cabeça é pra bem e
e nunca o boné na mão.

Nem o boné envergonha
quem honra essa profissão.

Ponho amigo, o boné ponha.
Ind-firo a petição!

(A) JÂNIO QUADROS»

Vai Construir?

A Cerâmica de Cachoeira tem todos os materiais de que V. S. necessita para a sua construção. Além dos artigos de sua fabricação, dispõe de madeiras, vergalhões, cal, cimento, manilhas, tintas, vidros de todas as medidas, a preços reduzidos.

Oferta especial: Aos que comprarem a madeira do telhado, concede-se 10% de desconto sobre as telhas.

Recebemos canos galvanizados de 3/4 e 1/2 polegadas

Rua José Rodrigues do Prado, 512. — Telefone 392.

Conversando com vocês...

O «Cavalheiro da Esperança»

Arthur Junior

Titulo exótico, direis. Mas, convenhamos. Ha tempos, devem estar lembrados, aqui na coluna eu vos disse de um «caso» local, além dos muitos outros que temos, alguns deles de difícil solução, e citava Ditão, esse negro alto e forte, vítima da má sorte que o escolheu, e aí está ele, bem à frente de nós, arrastando sua desdita. Entre outros, incitava a quem de entre vocês, à que eu intitularia de *Legionário da Ação*, que tomasse a iniciativa de fazer algo por ele, já que eu não o podia.

Esse «alguém», surgiu felizmente. Na pessoa radiosa de um vosso conterrâneo, legi representante de um dos melhores amigos que já fiz aqui. Não é meu programa, e isto prometi-vos em principio, citar partidos políticos, religiões e pessoas.

Uma vez ou outra, com relação à pessoa, tenho entretanto tranzido, haveis de ter notado.

E hoje, mais uma vez, sim. Porém é necessário, e seria uma grande injustiça si não o fizesse.

Sei que com isto vou ferir-lhe os bons sentimentos, porque ele é daqueles da tempera de que «a mão esquerda não deve saber o que a direita faz».

Quando me aludi ao caso de Ditão, tangi-lhe as cordas sensíveis.

Sentimento cristão sobretudo que ele possui à granel, pelas benemerências que tem levado à efeito, sob as bençãos de Deus, com absoluto sucesso, em favor dos sofredores, dos humildes, dos desamparados.

Ha no entanto, como em tudo, um ponto nevrálgico. E este ponto eu sei, é o fato de, ter-se ele candidatado à politica local, como de direito, sendo filho da terra, portanto com igualdades de razões, entre outros competidores.

Automaticamente, infalivelmente, eu sei, alguém irá pensar que estou tentando uma propaganda simulada.

Mas, não! Se enganar redundamente, quem assim pensar.

Sou também amigo dele ha anos, particularmente, e disso me ufano, e sinceramente admirador de suas boas qualidades, aliás quasi todas, e entre elas, sobrepujando as demais, essa da solidariedade humana, que lhe sobra.

Quando extendi as mãos, solicitando o auxilio de que Ditão irá si Deus quiser, e por beneplácito do Exmo. Sr. Governador do Estado, usufruir daqui ha pouco, foi pelo vosso conterrâneo, que isso se tornou possível.

Posteriormente eu soube que o caso de Ditão não lhe é único.

Muitos e muitos outros casos de desprotegidos da sorte,

tiveram seu apoio, sua ajuda, e solução. Não é todavia, um santo, um predestinado, é certo.

E pior ainda, entrando na politica, quantos inimigos e antipatizantes vai conseguir!

Tem seus defeitos também, suas falhas, como a de você caro leitor, mas suas boas qualidades superam as outras, e entre elas, esse que é a solidariedade humana, em outras palavras *caridade*, a única chave que nos abre as portas do coração de Deus, e quiçá, do Paraíso.

Que Deus lhe inspire sempre, cada vez mais, que não pare ai.

Os louros que irá colher, por certo não será aqui.

Eu porém, queria que fossem, parte a outra, à Deus pertence, porque creio firmemente no resultado positivo das boas ações.

Assim, findando sem mais delongas, já que vos tomei boa parte do sagrado descanso neste lindo domingo de maio, páro.

Não sem antes, dizer-vos seu nome.

É ele, o Sr. Waldemar de Magalhães.

Que me perdõe, péço.



Todo lugar, toda cidade e quase todas pessoas, possuem certas coisas, determinadas lembranças que guardam para sempre. São pequeninas relíquias, que se não contém qualquer valor monetário, representam um mundo de recordações, que apesar de nem sempre serem das mais agradáveis, servem, entretanto para nos trazer viva a memória de alguém, de um fato, de algo, enfim, que sentimos satisfação de ter sempre presente em nossa memória. Assim é com grande número

de pessoas. Assim é com uma cidade. Não fosse isso e não existiriam os museus, as relíquias Diz célebre autor que o homem é o único animal que tem história; e é suficiente ter história, raciocinar, possuir afetividade, para sentir, vibrar com as coisas do passado.

Pensemos agora em termos regionais: teríamos nós, filhos de Cachoeira Paulista, uma história brilhante para contar? Creio que sim. Todos os que olham para trás e procuram interessar-se pelas coisas de sua terra, certamente terão muito que aprender. «A história, diz, Cícero, é a mestra da vida.»

Dá porque penso que duas coisas falam para nossa cidade: uma história escrita, compendiada, e um Museu. Quanto à história da cidade estou seguramente informado e penso que me encontro em condições de afirmá-lo aos leitores — que ela está sendo escrita por uma pessoa de nossa terra, cujo nome reservo-me o direito, por um questão de ética, de não revelar.

O ponto frágil da questão, entretanto, é, sem sombra de dúvidas um Museu o que ele representaria para nossa terra, é, incontestavelmente, qualquer coisa de indizível. Uma realização desse genero demonstraria, quando mais não seja, uma povo culto, de votado à causa educativa. Poder-se-ia, assim, falar dos resultados mediatos e imediatos que provocaria. Em resumo, trata-se de um longo assunto, ao qual gostaria de dedicar mais de um artigo.

Assim, faço questão de su gerir hoje aos administradores municipais a criação desse museu. Caro? Acho que não. Todos gostariam de colaborar com ele, estou certo. Feito à base de donativos e oferecimentos, o grande problema residiria apenas quanto à colocação e à administração, ou, para simplificar, apenas quanto à colocação, já que para administrá-lo sobra nos gente abnegada e culta.

Deixo, pois, a idéia. Estou seguro de que ela merece pelo menos um estudo. Entretanto, pretendo voltar ao assunto.

Até lá, submeto à apreciação de todos essas considerações iniciais.

Assim é o amor

Adail Pereira Ribeiro

É assim como a papoula, disse um dia, o Amor, um sábio que viveu outrora! Começa florescendo, na alegria do ramo agreste, que se agita e aflora!

Depois, da flor que alegre florescia, fica um doce veneno, minha Glora. Um veneno de lenta nostalgia, que mata, que agoniza e que apavora!

Como a oferta dos ricos peregrinos, que levaram a Jesus a essência cara, recolhida nos címos do Cedari!

Deixa um odor de gostos ambarinos, de cheiro cupcioso e essência rara, que faz a alma da gente recordar!

As Mulheres terão que ser Reservistas

Toda mulher nascida no Brasil ou naturalizada brasileira, sem distinção de classe, profissão ou condição econômica financeira, será, ao completar 21 anos de idade, obrigatoriamente convocada a prestar Serviço Social. Isto pelo que estabelece o projeto apresentado, ontem, na Câmara Federal, pelo deputado paraense Paulo Bentes.

O serviço social terá a duração de seis meses, findo o qual será fornecido certificado de reservista social.

O projeto determina que uma comissão composta de representantes de cada Ministério e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, será designada para estabelecer as categorias de serviços onde mais necessário se torne a preparação de reservistas sociais.

Na justificção, o deputado Paulo Bentes relaciona nomes de mulheres que se des-

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado
 Diretor-Gerente: Lucio Gualilo
 Colaboradores diversos
 Propriedade da Gráfica Pedro II
 Redação e Oficina:
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	R\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	4,00
Publ. p linha	4,00

Anúncios a combinar

tuaram em diversos setores da atividade humana acrescentando:

-Vemos em S. Paulo e em Salvador, em pleno funcionamento, a Policia Feminina; igualmente na capital biana e em Belém do Para encontram-se mulheres trocadoras de ônibus, em Manaus como em Bucareste a elas e elas está afeta a limpeza urbana; na Marinha Mercante da Itália, da China e Rússia são inumeros os casos de mulheres comandantes de navios, vemos motoneiras de bonde em Pequim; mulheres auxiliares de bombeiros, alistadas e em treinamento na Associação dos Bombeiros Auxiliares do Rio de Janeiro.

O deputado apresenta ainda várias outras razões, dizendo que a mulher em nada é inferior ao homem.

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:
 Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115
 Cachoeira Paulista Estado São Paulo

Gráfica Pedro II

Perfeição, Rapidez, Preços módicos e o maximo capricho.

ESPORTES EM FOCO

JORNADAS GLORIOSAS

1928 — 1931 — 1938

O Campeonato de 1938

AS BRILHANTES CAMPANHAS DO Cachoeira F. C. NOS CAMPEONATOS DE 1928, 1931 E 1938

O passado inolvidável volta, para se recordar três feitos notáveis (Conclusão)

Entrega da Taça ao Campeão de 1938

Cachoeira F. C. 2 x Seleção da L. F. N. S. P. 2

Para festejar a vitória em Cachoeira, e fazer a entrega da taça conquistada a L. F. N. S. P., organizou uma seleção formada com elemen-

tos de Chiquinho, (de "penalty"), e Moreira para o Cachoeira. Quadros: Cachoeira; Deo

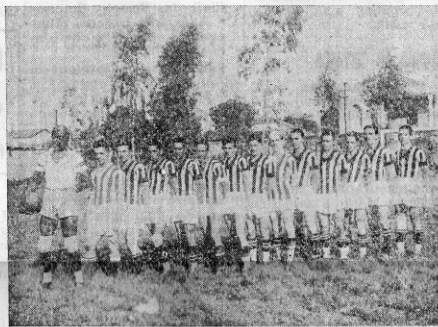
Caçapavense), Corruira (Ponte Preta) e Chico Preto (Ferroviária), Moacyr (Taubaté), Renato (Taubaté) e Luiz de Barros (Estrela), Lelo (Ponte Preta), Viola (Ferroviária), Savério (Taubaté), Orlando (Ponte Preta) e Walkyrio (Taubaté).

Juiz: sr. brigada José Gabriel de Souza.

Foi mais uma bela exibição do «alvi-negro», que num quadro colorido pelas manifestações de simpatia e admiração dos torcedores do Vale do Paraíba, recebeu a Taça de Campeão de 1938, da L. F. N. S. P. como prêmio ao seu esforço, uma conquista brilhante pelas constantes e difíceis pelagens em que com garbo e elegância soube fazer valer a sua superioridade, graças à dedicação de

Os Campeões de 1938

- Deodato - Golcivo
- Cardoso - Zagueiro
- Pinto - Meio esquerdo
- Lúcio - Ponta esquerda
- Cortez - Meio esquerda
- Carneiro - Ponta esquerda
- Hylton - Meio direito
- Zezinho - Zagueiro
- Atalaia - Centro-avante
- Chiquinho - Meio diret.
- Nogueira - Zagueiro
- Alvino - Ponta esquerda
- Moreira - Meio esquerda
- Irineu - Centro médio
- Lalau - Ponta direita (a figura neste «chê»)



tos das Zonas A e B, que disputou uma bonita partida contra o Cachoeira F. C., o legítimo campeão, no campo do E. C. Taubaté, e que ter-

data, Zezinho e Nogueira, Hylton, Irineu e Pinto, Lalau, Chiquinho, Moreira, Cortez e Alvino. Seleção da L. F. N. S. P.: Rodrigues (A. A.

seus dirigentes e jogadores. E caso o pino no final de uma peça chamada Saudade «CACHOEIRA»! Que o futuro reserve novas glórias!

Zona 6 Setor 11 — Campeonato Amador de 1958 — (L. M. E. C.)

Cachoeira F. C. Campeão «o Torneio Início»

O jogo final entre «alvi-negro» e «estrelino» foi decidido por penalidades máximas Esczeveu AVELINO ALVES

Chegou a corresponder a expectativa os jogos realizados no Estádio «Prof. Virgílio Antunes de Oliveira», em Cruzeiro. Foram realizadas cinco partidas, nas quais a disciplina imperou em estilo superior, entre os disputantes estavam três clubes que irão disputar também o Campeonato da 3.a Divisão de Profissionais: Cachoeira F. C., Frigorífico A. C. e E. C. Estrela, os quais prestigiarão o Torneio Início, mandando a campo equipes bem treinadas o que deu margem à platéia presente momentos de grande sensação.

As maiores sensações estiveram na 3.a partida, disputada entre Estrela e Frigorífico. A partida foi encerrada com a contagem de 0 a 0, houve como de praxe a decisão por penalidades máximas, Lampeão, pelo Frigorífico, e Pingo, pelo Estrela, demonstração autêntica, como se deve bater «penalty». Lampeão bateu 7 vezes, desperdiçando 2, enquanto Pingo arremessou também 7 ve-

zes, convertendo 6 vezes, foi uma alegria para todos nós principalmente quando se lembra que a falta máxima, também faz parte do panorama técnico.

Para a partida final classificaram-se Cachoeira e Estrela. Declararam os litigantes durante 40 mts, com um intervalo de 5 mts. Enquanto Estrela foi castigado pelo sorteio, o «alvi negro» cachoeirense teve uma sorte enorme, pelejando uma vez e tendo o direito de disputar o cotejo decisivo. Jogo equilibrado, com os «alvi negros» demonstrando mais segurança, mas o trio final «estrelino» esteve firme, onde a zaga Olavo e Pedrinho destruíram todas as avançadas contrárias.

No Cachoeira, Vagalume foi a peça principal, voltando a lembrar seus aureos tempos. Ainda portaram-se bem, Nilo e Foguete, ambos cobrindo magnificamente as laterais, a ponto de não darem conhecimento aos extremos antagonicos.

Os campeões do Torneio

Início afinaram: Antoninho, Foguete e Ramos, Vagalume, Juca e Nilo, Darcy Paula, Erasmoo, Ney, Cido e Romeu.

No meio contra o Brasil jogaram, Vagalume na zaga, Aluzio na intermediária, enquanto na linha de frente esteve Sebastião na extrema direita. Com as alterações anunciadas para o segundo período o Cachoeira ganhou mais personalidade.

Na decisão por «penalty»,

O Cachoeira F. C. em 1957

5 ANO O CACHOEIRENSE

Prof. Gilberto Rodrigues

Sucuri na extrema

Ocorreu-se á 7 de Julho, quando defrontamos no 1.º turno a Ferroviária de Pinda em seu estádio.

Apezar de campeão do setor da 3.a Divisão de Profissionais da F.F.F., mantivemos invicto com o valoroso adversário, empastando de 1x1 no turno e vencendo-o de 3x0 no retorno.

Na semana do match, não ignoramos os seguintes fatores:

a) Jogáramos diante de uma torcida adversa.

b) Campo com dimensões e estabilidades diferentes do nosso.

c) Diagonal pela esquerda (médio esquerdo volante avançado, ponta esquerda armador e meia ponta de lança).

Tinhamos um problema: como combater o padrão do adversário que jogava diferente do nosso? ... Foi quando nossos técnicos se arribançavam divulgavam em crítica irônica no decorrer da semana, ao verem Benedicto Valério (o popular sucuri) na extrema direita.

«Onde andará o preparador Gilberto com a cabeça? ... Apenas ignoravam o que nosso «chaleceer»:

Sucuri, o mais veloz atleta de nossa cidade (detedor do fuso de 100 metros no Vale do Paraíba) é possuidor de um flego privilegiado, com bom domínio de bola (sem menosprezavos demais), cumpridor de tarefas que para ele fossem estabelecidas.

Respeitando todos os escaqueamentos citados, aplicamos o «Ferroviário» recurso técnico para equipes que respeita adversários.

Na retaguarda; plantados

dentro da área tivemos: Gordurama, Darcy, Ramos, Dito, Tininho e Pagé.

No meio do campo Sucuri e Dirceu; o 1.º marcador do ponta esquerda (armador) e incumbido dos contra-ataques; o 2.º muniçador do ataque, jogando o ataque com 3 homens na frente: Magina, Geraldo e Milton.

Trama

Tinhamos arquitetado um plano para surpreender o adversário, o qual foi objetivado e assim desenvolveu-se: Sucuri recuado, seu marcador subia por não ter quem marcar. Como já prevíamos o jogo partiria do nosso setor esquerdo por Dirceu em diagonal (toque forte em profundidade), onde exploráramos a velocidade de nosso ponteiro improvisado.

Tal aconteceu, e de posse da bola superou na corrida seu marcador, correndo em direção ao «goal» seguido de Magina, quando saiu ao seu encontro o zagueiro central para dete-lo.

Com um toque de leve, serviu atrazado a Magina, que defronte ao goleiro pôde sem dificuldade coloca-la nas redes, era o 1.º e único tento do Cachoeira aos 30 minutos do 1.º tempo.

O empate

A Ferroviária só conseguiu igualar o marcador aos 43 minutos do 2.º tempo, fruto de um descuido, quando suas esperanças já esgotavam, 8 m (cerca) ultra passar o período defensivo do Cachoeira F. C. Assim fica esclarecido o título da crônica do empate em Pinda, que teve sabor de vitória.

Antônio defendeu o último penal de um modo espetacular, para posteriormente o Cachoeira ser proclamado o Campeão do Torneio Início da Zona 6—Setor 11.

Resultado dos jogos

1.º jogo—SOF x União, 1 a 1. Decisão por «penalty», vencedor: União.

2.º jogo—Cachoeira 1 x Brasil 0.

3.º jogo—Estrela 0 x Frigorífico 0. Decisão por «penalty», vencedor: Estrela.

4.º jogo—Estrela 0 x União 0. Decisão por «penalty», vencedor: Estrela.

5.º jogo—Final—Cachoeira 0 x Estrela 0. Decisão por «penalty», vencedor: Cachoeira. Campeão do Torneio.

Arbitros

Srs. João Gonçalves, Paeta e Camilo. Regulares.

Jogos para hoje

Cachoeira F. C. x Frigorífico A. C., em Cachoeira. Brasil F. C. x SOF, em Cruzeiro.

E. C. Estrela x União F. C., em Piquete.

PHILIPS TV? MULLARD

OU

O maximo em televisão

As figuras parecem reais, tal a nitidez

Revendedores nesta cidade

E. T. Cruz

Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

Notas & Sociais

Cachoeira — NO PASSADO

Os jornais da época nada dizem de interessante para esta semana.

Pindorama — A professora Tereza Schubert pediu-nos a definição da palavra - pindorama e uns versos para seus alunos.
Pindo — palmeira.
Pindorama — região das palmeiras.
Os ando-peruanos e pampuanos, em tempos afastados, transpueram a cordilheira e se extasiaram diante de tantas Palmeiras — gritando — "Pindorama! — "Pindorama!"
Nome antigo dado ao Brasil

Nestas plagas brasileiras
Tudo e luz, tudo é poesia;
No céu aberto em soanheiras,
Chora o vento em litanias;
Por toda a parte palmeiras
Que dão oco na Baía.
Babassú no Pícut,
Carnatúba no Ceará,
Em São Paulo, aqui e ali,
Brejauva, Jerivá,
E até el-rei buriti,
Em Golaz, o côco dá.

Foi por isso que os andinos,
Da família peruana,
Na jornada, sem destinos,
Na aventura, sobrehumana,
Quando viram estas palmeiras,
Nesse imenso panorama,
Depda o Vale às cordilheiras,
Chamaram-nas — pindorama.
Pindorama vem de pindo,
E pindo palmeiras são
Meu Brasil, sempre sorrindo
E pindorama e claro

Agostinho Ramos

N da R. — Reproduzido por ter saído com incorreções.

Aniversários

Dia 14 — do corrente aniversariou a garotinha Maria José filha do sr. José Rodrigues Diogo;

Dia 18 — a srta. Mariléa filha, do sr. Octavio Mendes de Oliveira chefe do almoxarifado da Central do Brasil com sede nesta cidade;

Dia 19 — a menina Eliete Mariana da srta. Alexandrina Theodoro; o menino Mauro José, filho do sr. João Pinto Barbosa; a menina Sonia filha do sr. José Gabriel Oliveira Costa, escrivão federal nesta cidade; a garotinha Aiceone também filha do sr. Octavio Mendes de Oliveira; a garota Maria de Lourdes, filha do sr. Hamilton Medeiros;

Dia 22 — a srta. prof. Irene Cordeiro, filha de dona Judith Cordeiro; a srta. Maria Helena, filha do sr. Manoel José Marques, fazendeiro residente nesta cidade;

Dia 23 — a srta. Dilza filha

do sr. João Pinto Barbosa, prestimosa auxiliar da Livraria e Papelaria Santo Antonio.

Prof. Miranda Alves

Festeará, a 21 do corrente, sua data de nascimento, o professor José Miranda Alves, ilustre inspetor escolar, sediado em Bannanal.

Foi do nosso convívio, ou melhor, jamais deixará de ser da nossa companhia.

A família intelectual tem afinidades profundas que o tempo e o espaço não fazem desaparecer, haja o que houver, aconteça o que acontecer.

Miranda nasceu para a vida escolar. E' professor por indole, por vocação, por sonho. Como se é feliz quando, na vida, se realiza nobre aspiração! Dentro desse múnus, no desenvolvimento da sementeira, parece que o campo já foi arado pelos raios solares. Também a natureza é correlata nos seus pronunciamentos misteriosos. Dá ao artista a linha mestra da sua expansão, mas lhe confere, é certo, as

derivadas. Assim, o Miranda quando "escapa", um pouco das lides pedagógicas, se faz escritor, poeta e musicista.

Servidor de sua família, de sua profissão, de sua arte, de sua gente, de sua pátria... Que mais?

Aqui vai-lhe o abraço amigo do pessoal do «Cachoeirense».

Visitantes

A Congregação Mariana desta paróquia receberá hoje sua coo irmã de Itanhândú que aqui chegará pela manhã, acompanhada das Filhas de Maria e meninos da cruzada daquela cidade.

Preside essa comitiva os revimos. conego José Costa Campos e seu coadjutor padre Ivo.

Conforme programa distribuído, diversos atos festivos homenagearão os visitantes. No próximo n.º diremos dessa visita.

O premio do carrasco

O Doutor Daniel de Faria Costa, nosso integro juiz de direito, em luminosa sentença, acolhendo os termos da denúncia, oferecida pelo Dr. Francisco Esmeraldo de Melo, ilustrado promotor da comarca, condenou Antonio Mazack, o perigoso ladrão e assassino do Padre Juca, a 29 anos de prisão e mais dois na medida de segurança.

A sentença condenatoria penetra todos os angulos do processo e substanciosa e meridiana, nas suas conclusões, segrega, da sociedade, por longo tempo, a perigosa fera humana.

A cidade aguardava ansiosa a palavra do pretorio — e ela veio, finalmente, sob os ditames da justiça, ratificando um estado da alma coletivo.

"Farmácia Prado"
completa secção de perfumaria
Hacy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

Leiam «O Cachoeirense»

Horário das Missas de hoje

A's 6 horas - Sta. Casa.
A's 7, 8 e 10 hs. — Matriz de Sto. Antonio.
A's 9 hs. — Vila Carmen.
Não haverá missa vespertina.

CASA PRADO

Confecções em geral — Artigos para Homens, e senhores — Enxovais para batizados — Bijouterias — Calçados e armário
R. Prof. A. Mendes, 35
TELEFONE 148

Editais de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil Epaminondas Alves Moreira e dona Maria Aparecida dos Santos sendo, o pretendente: nascido nesta cidade aos 7 de Setembro de 1937, ferroviario solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de João Alves Moreira e de dona Maria Rodrigues Moreira e a pretendente: nascida nesta cidade aos 17 de Junho de 1940, do mestica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de Joê dos Santos e de dona Maria José dos Santos

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 14 de Maio de 1958.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art.

180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Ernesto Carlos do Nascimento e dona Maria de Lourdes Serapião sendo o pretendente: nascido nesta Comarca aos 9 de Janeiro de 1954, motorista, solteiro, domiciliado e residente neste Município filho de Francisco Carlos do Nascimento e de dona Maria Francisca de Jesus e a pretendente: nascida neste Município aos 30 de Junho de 1939, domestica, solteira, domiciliada e residente neste Município filha de José Ribeiro Serapião e de dona Nair da Silva Serapião.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 13 de Maio de 1958.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Dr. Paulo de Barros Gomes
Cirurgião Dentista
Cirurgia - Radiologia
Clinica em geral
Pra. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

Vende-se
Uma ótima casa na Margem Esquerda, logo após a Ponte com 5 quartos, 2 salas e cozinha. Trator 4 Rua Prefeito Antonio Mendes n.º 55, com o Sr. Francisco Rossetti.

Dois lotes de terra, situados na Praça Costa Junior, perto da Estação — o melhor ponto da cidade.

Dimensão de cada: 9 x 25. Pagamento — 1.ª prestação 50% — 2.ª prestação — seis meses de prazo, sem juros.

Informações nesta redação

Paulista lê mais

Enquanto há em S. Paulo uma livraria para cada . . . 19.600 habitantes, no Distrito Federal, uma para cada 24.200, no Paraná, uma para cada 27.200, no Maranhão a proporção é de apenas uma para cada 307.000 habitantes.

Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor

AVISOS DA

Windsor — Windsor — Windsor
— Windsor — Windsor —

TV

WINDSOR

COM IMAGEM PERFEITA

Garantia e Assistência Técnica

Vendas á Prestações

A gencia International ★★

Windsor — Windsor — Windsor
— Windsor — Windsor —

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes:

Geladeira 'Camposales'

DE LUXO

Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00 — Oportunidade de Verão!

Windsor — Windsor — Windsor — Windsor — Windsor

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - P. S.